
EDUCAÇÃO FÍSICA

SAMUEL FELIPE LEAL CALMANOVICI

**A INFLUÊNCIA DO BARULHO DA TORCIDA NA
TOMADA DE DECISÃO DE UM ÁRBITRO**

SAMUEL FELIPE LEAL CALMANOVICI

A INFLUÊNCIA DO BARULHO DA TORCIDA NA TOMADA DE DECISÃO DE UM
ÁRBITRO

Orientador: Kauan Galvão Morão

Coorientador: Afonso Antonio Machado

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Instituto de Biociências da Universidade Estadual
Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - Câmpus de Rio
Claro, para obtenção do grau de bacharel em
Educação Física

Rio Claro
2022

C164i Calmanovici, Samuel Felipe Leal
A influência do barulho da torcida na tomada de
decisão de um árbitro / Samuel Felipe Leal
Calmanovici. -- Rio Claro, 2022
20 f.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado -
Educação Física) - Universidade Estadual Paulista
(Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro
Orientador: Kauan Galvão Morão
Coorientador: Afonso Antonio Machado

1. Árbitro. 2. Futebol. 3. Torcida. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.
Biblioteca do Instituto de Biociências, Rio Claro. Dados fornecidos pelo
autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

SAMUEL FELIPE LEAL CALMANOVICI

A INFLUÊNCIA DO BARULHO DA TORCIDA NA TOMADA DE DECISÃO DE UM ÁRBITRO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Biociências – Câmpus de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, para obtenção do grau de Bacharel em Educação Física.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Kauan Galvão Morão (orientador)

Prof. Dr. Afonso Antonio Machado (coorientador)

Prof. Dr. Adalgiso Coscrato Cardozo

Prof. Dr. Luiz Augusto Normanha

Aprovado em: 10 de janeiro de 2022



Assinatura do discente



Assinatura do orientador



Assinatura do coorientador

A INFLUÊNCIA DO BARULHO DA TORCIDA NA TOMADA DE DECISÃO DE UM ÁRBITRO DE FUTEBOL

RESUMO

A função de um árbitro de futebol é promover ordem e justiça na partida, mas por ser um elemento bem mais discreto que os jogadores, apesar de fundamental, é pouco estudado. Em função do árbitro não ter cursos ideais para a formação é notado que o efeito dramático causado pelo barulho da torcida possui grande influência na tomada de decisão dos árbitros, gerando erros técnicos que prejudicam a ordem e justiça da partida, geralmente esses erros beneficiam o time mandante, que possuem uma multidão de torcedores barulhentos presentes no estádio. Logo, o objetivo da pesquisa é estudar materiais referentes à temática, capazes de fornecer uma análise para verificação de como e quanto o barulho da torcida influencia no desempenho técnico de um árbitro de futebol. O método de pesquisa que foi utilizado é a revisão bibliográfica e documental, pesquisando conteúdos da comunidade científica para que fosse possível o aprofundamento no tema com diferentes interpretações e considerações confiáveis. Deste modo, foi encontrado que os árbitros sofrem influência direta enquanto estão atuando e existe barulho no estádio, podendo ser observados casos que ocasionam erros, propiciados, possivelmente, pela desconcentração gerada diante do barulho realizado pelos torcedores. Assim, foi possível entender que o barulho é uma variável extremamente relevante para árbitros de futebol, podendo gerar erros técnicos devido a alteração nos níveis de concentração, foco e atenção. Deste modo, os erros da arbitragem podem ser cruciais para definir o resultado final da partida. Por isso, é preciso que sejam realizados mais estudos relacionados à arbitragem no meio esportivo e futebolístico, buscando entender esses personagens, suas atuações e, buscar proporcionar maior apoio e equilíbrio emocional para que saibam lidar com os diversos momentos proporcionados pelo esporte.

Palavras-chave: Futebol; Árbitro; Tomada de decisão.

THE INFLUENCE OF FANS NOISE ON THE DECISION MAKING OF A FOOTBALL REFEREE

ABSTRACT

The role of a soccer referee is to promote order and justice in the match, but for being a much more discreet element than the players, despite being fundamental, it is little studied. Due to the fact that the referee does not have ideal courses for training, it is noted that the dramatic effect generated by the noise of the crowd has a great influence on the decision-making of those responsible, generating errors that affect the order and justice of the match. , which has a crowd of noisy fans present in the stadium. Therefore, the objective of the research is to study materials related to the theme, capable of providing an analysis to verify how and how much the noise of the crowd influences the technical performance of a soccer referee. The research method that was used is a bibliographical and documental review, researching contents of the scientific community so that it was possible to go deeper into the subject with different interpretations and known considerations. Thus, it was found that the criteria for direct release while they are acting and there is noise in the stadium, and cases that cause errors can be observed, possibly due to the deconcentration generated by the noise made by the fans. Thus, it was possible that noise is a relevant variable to define football errors, which can generate errors due to changes in the levels of concentration, focus and attention. Thus, refereeing errors can be crucial to define the final result of the match. Therefore, it is necessary that more studies are carried out related to refereeing in sports and football, seeking to understand these characters, their actions and seeking to provide greater support and emotional balance so that they know how to deal with different moments provided by sport.

Keywords: Soccer; Referee; Decision making.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVO	7
3. JUSTIFICATIVA	8
4. HIPÓTESE	9
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	11
6.1 Trabalho do árbitro de alto rendimento	11
6.2 Tomada de decisão e Psicologia	12
6.3 Distração causada pelo barulho de um jogo	13
6.4 A real diferença que o barulho traz	13
6.5 Formas de amenizar a influência do barulho	15
Referências	19

1. INTRODUÇÃO

Em uma partida de futebol, os árbitros tendem a aparecer com a menor frequência possível e, por conta disso, passa a ser um objeto de estudo pouco pesquisado, principalmente quando é tratada a sua forma de agir e, também, os fatores que podem ser influentes para uma boa atuação do mediador da partida.

A função do árbitro é promover ordem e justiça durante a partida, usando o livro de regras para tomar as decisões que mediam o jogo, porém há regras que deixam margem para possíveis interpretações diferentes do mesmo lance (CBF, 2020). Somado a isso, alguns lances que não cabem interpretações, podem apresentar decisões distintas dos árbitros, não agradando todos os envolvidos. Tais fatos ocorrem, principalmente, por motivos técnicos do árbitro ou, até mesmo, pela falta de uma visão privilegiada que dê ao árbitro um bom ângulo para analisar o lance.

Nos lances que são interpretativos ou que o árbitro não conseguiu enxergar bem, o barulho da torcida e, conseqüentemente, a pressão que ela exerce, podem ser determinantes para a decisão do árbitro (WEINBERG; GOULD, 2017), pois essa pressão faz com que o árbitro possa vir a ter medo de errar um lance e prejudicar o time apoiado por uma multidão. Ao errar um lance ou mesmo acertar, mas não agradar a maior parte da torcida, pode existir um cenário em que o árbitro perca a confiança e o controle da partida, assim então aumentam as chances de favorecer o time com maior torcida presente no estádio na próxima tomada de decisão.

Já foram feitos estudos e análises de partidas em que as torcidas não compareceram, apresentando resultados de que essas partidas foram bem mais controladas no ponto de vista arbitrário. Segundo Nevill, Balmer e Williams (2002), autores que já pesquisaram sobre o assunto, os árbitros possuem realmente uma tendência em favorecer o time mandante da partida.

Os mesmos autores acima citados fizeram um experimento científico, no qual utilizaram árbitros qualificados para analisar alguns lances duvidosos de partidas e tomarem a decisão do que fazer instantaneamente. Eles separaram os árbitros em dois grupos, um dos grupos assistia aos vídeos com barulho da torcida e outro não, o resultado do estudo foi que os árbitros que tomavam a decisão com o barulho da

torcida ficaram mais inseguros e marcaram menos faltas para o time mandante, equivalente a 15,5% (NEVILL; BALMER; WILLIAMS, 2002).

Tal efeito acontece porque o nível de atenção de um árbitro em uma partida de futebol é fundamental, visto que, em média, um árbitro toma aproximadamente 137 decisões em uma partida (HELSEN; BULTYNCK, 2004). Essas decisões que são tomadas em instantes, precisam de uma boa visão, constatação e interpretação, para que seja uma decisão certa.

Tendo em vista que algumas dessas decisões são interpretativas, tomando como base o livro de regras disponibilizado pela International Football Association Board (IFAB, 2019), o barulho causado pela torcida pode mudar a decisão tomada pelo árbitro. Isso acontece por conta da pressão psicológica causada no árbitro, o efeito dramático faz com que o árbitro tenda a tomar decisões que favorecem o time que a multidão barulhenta está apoiando, em situações de dúvida.

Por mais preparado e qualificado em aspectos técnicos, psicológicos e físicos que o árbitro esteja, o barulho da multidão da torcida pode influenciar na tomada de decisão dos árbitros, em alguns influenciam mais e em outros menos. Logo, os árbitros devem estar cada vez mais preparados para tomar decisões durante as partidas e apresentarem convicção de que suas decisões foram as certas, independentemente do barulho que a torcida mandante fará.

2. OBJETIVO

O presente estudo possui como objetivo analisar a influência do barulho da torcida na tomada de decisão de um árbitro em partidas de futebol, verificando se o acerto do árbitro é maior, menor ou igual em resposta ao barulho da torcida.

3. JUSTIFICATIVA

O estudo em questão possui como justificativa a necessidade de reunir e analisar estudos sobre o como e quanto o barulho da torcida pode influenciar o árbitro no processo de tomada de decisão.

Levando em consideração que os árbitros tendem a sofrer efeito deste barulho na sua tomada de decisão, essa pesquisa é relevante para fornecer subsídio na formação de árbitros.

4. HIPÓTESE

O presente estudo parte da hipótese de que o barulho da torcida em uma partida de futebol, pode influenciar a tomada de decisão do árbitro responsável, por conta do efeito dramático que o barulho causa no árbitro.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo possui como finalidade verificar qual a influência que o barulho da torcida pode causar na tomada de decisão de um árbitro de futebol, então foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental, buscando em materiais de diversas formas, conteúdos capazes de proporcionar uma base teórica completa para o estudo da temática.

Os estudos bibliográficos buscam na comunidade científica artigos que forneçam qualquer tipo de informação relevante para o estudo do tema abordado, pois assim a avaliação e interpretação da temática poderia ser mais contundente. Para conseguir mais efetividade com esse tipo de pesquisa, foi necessário mapear todo o material disponível sobre o tema, fossem eles publicados por algum estudo ou gerado de outra forma, como sugerem Treinta et al. (2014).

Os materiais utilizados neste estudo foram selecionados nas plataformas da SciELO, ERIC, Google Acadêmico, BDTD, LILACS, PubMed, Science.gov e ScienceResearch.com, que são plataformas confiáveis e respeitadas na área acadêmica, implicando apenas em materiais fidedignos para formar a base teórica do estudo, além da utilização de livros da área.

Os fatores responsáveis por filtrar os materiais selecionados para a pesquisa foram capazes de oferecer confiança e visões diferentes sobre a influência que o barulho da torcida causa na tomada de decisão de um árbitro. Buscando assim, com a análise dos conteúdos estudados, encontrar uma forma de preparar melhor os árbitros para as situações que o barulho da torcida influencia.

6. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Por meio desta revisão bibliográfica, pode-se verificar os principais pontos encontrados neste estudo, buscando alcançar o objetivo do trabalho. Optou-se pela elaboração e desenvolvimento do texto por meio de tópicos que pudessem contemplar a temática em questão, corroborando para que o leitor entendesse, da melhor forma possível, o trabalho da arbitragem no esporte de alto rendimento, mais especificamente no futebol, a tomada de decisão diante dos olhares da psicologia, a possível distração gerada pelo barulho, a real diferença ou interferência que os ruídos, no caso o barulho, podem causar e, por fim, as formas de minimização do barulho.

6.1 Trabalho do árbitro de alto rendimento

Um árbitro de futebol que atua em alto rendimento toma de 3 a 4 decisões por minuto, o que abre a possibilidade dele errar diversas vezes durante uma partida de futebol (GILIS, 2008). Esses erros, podem resultar em feedbacks negativos e barulhentos provenientes dos próprios atletas/jogadores, das respectivas comissões técnicas e, principalmente, da torcida (SILVA; FRAUSINO, 2005). De acordo com Weinberg e Gould (2017), pequenas ações realizadas no campo de jogo, podem inflamar a torcida, despertando alterações de níveis de agressividade, por exemplo, direcionada, principalmente, a aspectos negativos, entendidos como atos hostis, ofensas e xingamentos, por exemplo.

Plessner et al. (2009) concluíram que as decisões que o árbitro toma durante o jogo são, na maioria das vezes, automáticas (consideradas, até mesmo, intuitivas). Isso significa que os árbitros acabam por deixar menos comum as decisões baseadas em pistas, o que seriam denominadas como ações deliberativas. Assim, tal fato pode abrir certo espaço para que os árbitros sejam mais influenciáveis pelo ambiente do jogo.

O estresse causado pela pressão no árbitro, tende a prejudicar a tomada de decisão dessa importante figura do cenário esportivo. Isso ocorre por conta da finalização prematura ao tomar a decisão, que impede o árbitro da partida analisar de forma mais cautelosa as informações dos lances (HENRIQUES; DUARTE, 2012).

Portanto, é destacado que, caso a decisão demore para ser tomada, o árbitro poderá receber mais pressão do meio externo, por passar aos espectadores, jogadores e comissões técnicas, a impressão de que está em dúvida do lance, gerando possível insatisfação e um ambiente mais hostil, maximizando possibilidades de reclamações.

6.2 Tomada de decisão e Psicologia

Os primeiros anos de estudos sobre a tomada de decisão, realizado por volta dos anos 50, foram marcados pelos métodos de pesquisa feitos a partir da ciência exata, deixando de lado a psicologia. Apenas há 30 anos, é que a psicologia foi introduzida na pesquisa de tomada de decisões e, assim, foi notado que ela realmente é capaz de influenciar neste meio, pois está diretamente ligada na influência dos pensamentos que, por sua vez, são responsáveis por tomar a decisão (PINA, 2010).

Após estudos sobre a tomada de decisão com sentimento, foi notado que, mesmo que de forma inconsciente, existe o afeto na escolha do ato por conta de aspectos psicológicos. O julgamento então, sobre a tomada de decisão, sempre estará condicionado fortemente à pressão psicológica, caso ela exista (SLOVIC et al., 2007).

Assim, imaginando o cenário futebolístico, é possível entender que os árbitros sofrem grandiosas pressões psicológicas diante dos mais diversos momentos proporcionados durante uma partida, principalmente diante do significado que ela possa apresentar para o árbitro, o que, possivelmente, venha a acarretar interferências nas tomadas de decisões do mesmo. Weinberg e Gould (2017) afirmam que os indivíduos tendem a apresentar maiores níveis de ansiedade estado, por exemplo, diante de situações relevantes a eles, como pode ser o caso de um árbitro apitar um clássico entre rivais, a decisão (final) de uma competição, jogos de grandes clubes, dentre outros aspectos possíveis no futebol.

Complementando a informação apresentada acima, também é preciso ressaltar a falta de preparo dos árbitros, não contando, na maior parte das vezes, com auxílio psicológico, o que implica em desequilíbrio emocional diante de situações entendidas como ameaçadoras e/ou estressoras, gerando alterações dos níveis de ativação e excitação corporal, podendo causar danos relacionados à

tensão muscular, cansaço, respiração mais curta, aumento da frequência cardíaca, sensação de mal-estar, perda de foco, atenção e concentração, além de picos de estresse que possam acarretar, também, piores níveis de fixação no olhar (WEINBERG; GOULD, 2017), o que tende a gerar danos relacionados à atuação do árbitro e influências em sua tomada de decisão.

6.3 Distração causada pelo barulho de um jogo

O processo decisório de um árbitro de futebol é influenciado por diversos fatores em um ambiente dinâmico, logo o trabalho requer um foco extremo à partida durante o jogo (HELSEN; BULTYNCK, 2004). No entanto, isso é algo longe de ser simples, pois durante o jogo há o barulho de manifestação dos jogadores, comissão técnica e, principalmente, o barulho da torcida. (ARAÚJO, 2005).

Segundo Folkesson et al. (2002), é importante que o árbitro esteja sempre com pensamentos positivos e com arsenal psicológico preparado para enfrentar a pressão que o barulho da torcida causa. Isso ocorre, pois pensamentos positivos contribuem em uma boa saúde mental, física e intelectual (FERNANDEZ-ABASCAL, 2008).

Ainda segundo Fernandez-Abascal (2008), o efeito intimidador do barulho da torcida de futebol, pode coagir o árbitro a tornar os pensamentos positivos em negativos durante uma partida. Tal fato fez com que a psicologia do esporte se interessasse no tema, com o objetivo de solucionar de forma apropriada essa situação, para que assim o árbitro seja capaz de manter o bem-estar durante o exercício da profissão.

A psicologia do esporte considera que os níveis de dopamina, por ser um controlador de emoções, movimentos e empenho, deve ser bem acompanhado nos árbitros, pois assim o árbitro terá uma estratégia de intervenção para combater as influências negativas que o barulho da torcida traz. Estando preparado emocionalmente, o árbitro possui resistência e resiliência ao estresse, utilizando dos momentos que mais geram estresse como agentes motivadores ao invés de limitadores (PINA 2010).

6.4 A real diferença que o barulho traz

No contexto esportivo, o árbitro pode vir a sofrer distintos tipos de pressão durante suas atuações e, até mesmo, durante sua preparação. Assim, é possível constatar situações como quando há um jogo com jogadores agressivos de um time grande contra um menor, altura dos jogadores e, principalmente, sobre o barulho que os torcedores fazem (BURAIMO; FORREST; SIMMONS, 2007).

O erro é o responsável por causar o fator que mais gera estresse ao árbitro durante o jogo, ainda mais quando o erro é feito desfavorecendo o time da casa, pois tal fato gera uma resposta barulhenta na torcida. Cientes disso, as torcidas fazem questão de responder aos erros da arbitragem de forma mais barulhenta e hostil, tornando-se cada vez menos tolerantes aos erros (MITCHELL; PHILLIPS, 2007).

Segundo a análise de dados recolhidos em 11.509 partidas de futebol de grandes ligas (inglesa, americana, alemã, italiana e Copa do Mundo) foi notado que as decisões dos árbitros tendem a prejudicar o time que está contra a torcida presente no estádio (ANTONIETTI, 2008). Ainda nesta mesma pesquisa, foi visto que, em jogos realizados na Itália sem público, não foi notada qualquer influência do fator casa sobre a arbitragem.

Na liga inglesa, houveram alguns estudos referentes ao tema, como o de Boyko, Boyko e Boyko (2007) que sugeriu inconsistência no trabalho dos árbitros da liga após a análise de mais de 5 mil jogos. A pesquisa apresenta dados que indicam o favorecimento à equipe mandante em tomadas de decisões que o árbitro exerce durante uma partida, como a aplicação de cartões amarelos e a marcação de pênaltis.

Ainda na Inglaterra, foram realizados outros estudos, como o de Dawson et al. (2007) trazendo dados capazes de provar a influência do barulho da torcida no trabalho dos árbitros da liga. Outro estudo sobre o tema na liga inglesa foi realizado por Downward e Jones (2007), que notaram por meio de dados recolhidos, a relação proporcional de favorecimentos nas decisões da arbitragem para o time mandante com o número de torcedores presentes no estádio, isso acontece, pois quanto mais torcedores têm no estádio, mais barulho haverá, assim sendo, a torcida causará maior pressão ao árbitro da partida.

Já na Alemanha, foi feito um estudo que constatou uma frequência maior de pênaltis marcados às equipes mandantes na temporada de 2000/2001, sugerindo

que haja influência da torcida na tomada de decisão do árbitro (MATTHIAS; MARTIN, 2004).

Segundo Thomas (2005), os árbitros tendem a favorecer a equipe com a torcida mais barulhenta, no entanto, isso é realizado de forma involuntária. Essa ação é sabida por conta da imparável busca de explicações e soluções dos mesmos. Logo, é notório que a influência da pressão exercida pelo barulho da torcida influencia indiretamente a decisão do árbitro, interferindo em seu inconsciente.

Todos esses efeitos constatados anteriormente e que foram gerados no processo de tomada de decisão dos árbitros, podem ser causados por conta do processo natural de evitar situações estressantes. Assim, Balmer et al. (2007) afirmam que os árbitros acabam, mesmo que de forma inconsciente, fugindo de decisões que podem gerar estresse extremo, deixando de tomar algumas decisões corretas para evitar a manifestação da torcida presente.

Em um estudo científico realizado por Nevill, Balmer e Williams (2002), utilizou um grupo de 40 árbitros com experiência na primeira divisão inglesa, fazendo com que os mesmos fossem submetidos a testes para estudar a diferença que o barulho causa em suas decisões. O estudo sugeriu que os árbitros que tomaram suas decisões com som que foi recriado para parecer com um estádio, foram influenciados. Tais indivíduos decidiram por marcar 15,5% de faltas da equipe mandante à menos que os árbitros que tomaram as suas decisões vendo os lances em silêncio.

6.5 Formas de amenizar a influência do barulho

Em estudo feito por Buraimo, Forrest e Simmons (2007) foi indicado que a profissionalização do árbitro na Inglaterra, em 2001, fez com que árbitro ficasse menos suscetível a pressão imposta pela torcida. Isso aconteceu, pois a profissionalização fez com que os profissionais da arbitragem se tornassem mais capazes em aspectos físicos e psicológicos, por conta da possibilidade dos árbitros se dedicarem exclusivamente à carreira da arbitragem esportiva.

Cabe ressaltar que a Psicologia do Esporte e do Exercício não deve ser realizada exclusivamente com os atletas ou com os membros de comissões técnicas, pois há outras figuras importantes ao cenário do esporte, como é o caso do árbitro, sendo uma das principais figuras, devido ao fato de conduzir a partida, fazer

com que as regras sejam seguidas e outros aspectos referentes à função do árbitro, seja um árbitro central (principal), sejam seus auxiliares (também conhecidos como “bandeirinhas”), o quarto árbitro (que auxilia os árbitros de campo), sejam os árbitros que atualmente exercem suas funções na cabine do VAR, Video Assistant Referee, (possuindo pressão por decisões rápidas e corretas, seja por parte de atletas, torcedores, treinadores, ou mesmo, da mídia).

Sendo assim, seria interessante que os árbitros possuíssem maior respaldo para suas preparações e, conseqüentemente, para sua atuações, visto que um árbitro que apresente equilíbrio psicológico/emocional, possui forte tendência em experienciar menos erros, menores tomadas equivocadas de decisões, além de enfrentarem de forma adequada os possíveis problemas e situações que venham a surgir no cenário esportivo, principalmente àquelas que eles não possuem controle, já que o esporte possui diversos momentos que são imprevisíveis.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um jogo de futebol que seja minimamente organizado, necessariamente possui a presença de um árbitro que, por sua vez, possui como função aplicar as regras do jogo e deixar o jogo o mais justo possível, além de organizado e seguro aos envolvidos. Porém, o árbitro, assim como todos os seres humanos, estão passíveis à erros. Um fator que induz os árbitros a cometerem erros é a pressão psicológica que há durante uma partida de futebol, principalmente, quando causada pelo barulho da torcida.

Assim, foi possível compreender que o barulho da torcida influencia o árbitro, justamente pelo fato das tomadas de decisão do árbitro serem, em sua maioria, intuitivas. Logo, o barulho da torcida, com sua mudança no ambiente sonoro, induz o árbitro a marcar mais faltas para o time com a torcida mais barulhenta, como as constatações encontradas e apresentadas durante o desenvolvimento deste trabalho.

Outro meio influenciado pelo barulho da torcida é relacionado ao estresse que os ruídos causam, que fazem com que o árbitro, de forma inconsciente, fuja de situações que gerem manifestações hostis da torcida. Isso significa que os árbitros, de maneira não intencional, podem prejudicar uma equipe devido à presença de uma torcida menos barulhenta, pois é instinto do ser humano evitar o estresse extremo.

Foram demonstradas evidências científicas ao longo do trabalho que constataram que as melhorias nas infraestruturas oferecidas aos árbitros, podem acarretar em diminuição da influência da pressão do barulho da torcida na tomada de decisão de um árbitro, pois um árbitro de futebol com capacidades físicas e mentais melhores, ou seja, adequadas e equilibradas, possui maior possibilidade de acertar em suas escolhas e tomadas de decisões em campo. Um árbitro bem preparado pode, por exemplo, usar a pressão envolvida na partida de forma potencializadora, usando tal fator para a contribuição na atenção do jogo que é um aspecto importante no processo de tomada de decisão, além de encarar a situação como motivacional e não estressora.

Logo, a profissionalização dos árbitros e a implementação de um processo preparatório melhor, seria de grande valor para que os erros dos árbitros diminuíssem. Mesmo que a pressão em um árbitro de futebol não venha apenas do

barulho da torcida, é importante que os árbitros estejam preparados psicologicamente, principalmente, para os jogos que irão contar com uma torcida barulhenta ou com aspectos conhecidos de hostilidade, pois nesses casos os erros cometidos ficam mais notáveis.

Por fim, ainda é preciso que mais estudos sejam realizados envolvendo os aspectos referentes a arbitragem no contexto do esporte, no caso, especificamente dos árbitros de futebol, buscando compreender o universo dos mesmos e proporcionar maiores estratégias de intervenção que possam ser realizadas com eles, já que são figuras importantes ao âmbito futebolístico, pois suas ações podem definir uma partida, ou mesmo, gerar diversas consequências nos demais envolvidos, como atletas, torcedores e membros de comissões técnicas, desde insatisfação ao modo como o jogo foi conduzido, com suas decisões, com o resultado da partida, dentre outros fatores que podem potencializar atos hostis e descontentamento diante de sua atuação.

Referências

ANTONIETTI, R. Il ruolo economico dell'arbitro di calcio: una rassegna della letteratura e alcune questioni aperte. **Rivista di Diritto ed Economia dello Sport**, v. 4, n. 3, p. 75-103, 2008.

ARAÚJO, D. Aspectos Psicológicos da Arbitragem. In: I. D. Portugal (Ed.) **Manual do Árbitro**, p. 113-129, Lisboa, 2005.

BALMER, N. J.; NEVILL, A. M.; LANE, A. M.; WARD, P.; WILLIAMS, A. M.; FAIRCLOUGH, S. H. Influence of Crowd Noise on Soccer Refereeing Consistency in Soccer. **Journal of Sport Behavior**, v. 30, n. 2, p. 130-145, 2007.

BOYKO, R. H.; BOYKO, A. R.; BOYKO, M. G. Referee bias contributes to home advantage in English Premiership football. **Journal of Sports Sciences**, v. 25, n. 11, p. 1185- 194, 2007.

BURAIMO, B.; FORREST, D.; SIMMONS, R. The Twelfth Man? Refereeing Bias in English and German Soccer: **International Association of Sports Economists**, n. 707, 2007.

CBF. **Regras de Futebol 2020/2021**. Confederação Brasileira de Futebol. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/202008/20200818145813_835.pdf. Acesso em: 03 março 2021.

DAWSON, P.; DOBSON, S.; GODDARD, J.; WILSON, J. Are football referees really biased and inconsistent?: evidence on the incidence of disciplinary sanction in the English Premier League. **Journal of the Royal Statistical Society: Series A (Statistics in Society)**, v. 170, n. 1, p. 231-250, 2007.

DOWNWARD, P.; JONES, M. Effects of crowd size on referee decisions: Analysis of the FA Cup. **Journal of Sports Sciences**, v. 25, n. 14, p. 1541 – 1545, 2007.

FERNANDEZ-ABASCAL, E. G. Emociones positivas, psicología positiva y bienestar. In: Pirámide (Ed.), **Emociones Positivas**, p. 27-46. Madrid. 2008.

FOLKESSON, P.; NYBERG, C.; ARCHER, T.; NORLANDER, T. Soccer referees' experience of threat and aggression: Effects of age, experience, and life orientation on outcome of coping strategy. **Aggressive Behavior**, v. 28, n. 4, p. 317-327, 2002.

GILIS, B. **The Acquisition and Application of Expert Performance in Association Football Refereeing: Perception and Decision-Making Issues**. 2008. Tese-Dissertação, Katholieke Universiteit Leuven, Belgium, Leuven, 2008.

HELSEN, W.; BULTYNCK, J. B. Physical and perceptual-cognitive demands of top-class refereeing in association football. **J. Sports Sci.**, v. 22, n. 2, p. 179-189, 2004.

HENRIQUES, P.; ARAÚJO, D. **O Treino da Tomada de Decisão do Árbitro de Futebol**. Lisboa: Visão e Contextos, 2012.

MATTHIAS, S.; MARTIN, G. K. Favoritism of agents - The case of referees' Home Bias. **Journal of Economic Psychology**, v. 25, n. 4, p. 461-469, 2004.

IFAB. Leis do Jogo 2019/20. **The International Football Association Board**. 2019. Disponível em: theifab.com/laws/other. Acesso em: 03 março 2021.

MITCHELL, R. L. C.; PHILLIPS, L. H. The psychological, neurochemical and functional neuroanatomical mediators of the effects of positive and negative mood on executive functions. **Neuropsychologia**, v. 45, n. 4, p. 617-629, 2007.

NEVILL, A. M.; BALMER, N. J.; WILLIAMS, A. M. The influence of crowd noise and experience upon refereeing decisions in football. **Psychology of Sport and Exercise**. v. 3. p. 261-272, 2002.

PINA, J. P. C. A. **Contextos emocionais na arbitragem do futebol**. 2010, 56 f. Dissertação (Mestrado), ISCTE, Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa. 2010.

PLESSNER, H.; SCHWEIZER, G.; BRAND, R.; O'HARE, D.; MARKUS RAAB, J. G. J.; HAUKE, R. H. A multiple-cue learning approach as the basis for understanding and improving soccer referees' decision making. **Progress in Brain Research**, v. 174, p. 151-158, Elsevier, 2009.

SILVA, A. I.; FRAUSINO, N. M. S. Análise dos comentários da imprensa em relação ao árbitro de futebol. **EFDeportes, Revista Digital**, Buenos Aires, v. 10, n. 84, 2005. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd84/arbitro.htm>. Acesso em: 15 set. 2021.

SLOVIC, P.; FINUCANE, M. L.; PETERS, E.; MACGREGOR, D. G. The affect heuristic. **European Journal of Operational Research**, v. 177, n. 3, p. 1333-1352, 2007.

THOMAS, J. D. Social Pressure Influences Decisions of Individuals: Evidence from the Behavior of Football Referees. **Institute for the Study of Labor (IZA)**, n. 1595, p. 1-41. 2005.

TREINTA, F. T.; FARIAS FILHO, J. R.; SANT'ANNA, A. P.; RABELO, L. M. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão. **Production**, v. 24, n. 3, p. 508-520, 2014.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.